

FRANCISCO  
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

derás que a lição de Jesus, quanto aos “últimos que serão os primeiros no Reino dos Céus”, se refere aos espíritos valorosos e decididos, abnegados e resolutos que fazem da própria vida não somente um florilégio de preciosas afirmações verbais, mas sim um roteiro de amor e luz, sentido e realizado com o próprio sacrifício, para que as lutas do presente na Terra se transformem, desde hoje, em trilho de ascensão para o Celeste Porvir.

FRANCISCO  
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

## EXAMINANDO A FELICIDADE

Do egoísmo ao amor, vemos desdobrar-se a velha escala de sombra e luz em que se graduam as forças negativas e positivas da felicidade, qual é conhecida no campo terrestre.

Entre as forças negativas, observamos aquele que exige.

Entre as forças positivas reparemos aquele que renuncia a si mesmo, na exaltação do bem de todos.

O primeiro busca acumular valores para si próprio.

O segundo espalha os valores recebidos.

\*\*\*

No egoísmo, temos paralisada a corrente da vida, gerando a treva.

# inspiração

84

FRANCISCO  
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

No amor, possuímos o movimento divino dessa mesma vida em seu fluxo e refluxo de talentos sublimes, acendendo a claridade suscetível de conduzir-nos à imortalidade vitoriosa.

É por isso que a felicidade dos corações, que a reclamam exclusivamente para si, permanece envenenada pelo tédio infalível a corromper-lhe todas as alegrias, de vez que o homem isolado no cárcere da ociosidade e da ambição, cria para si mesmo o desalento e o cansaço como que sufocado pelas energias sem proveito de que se cerca, displicente.

\*\*\*

Por essa razão a felicidade das almas que a dividem com os semelhantes é o júbilo crescente daqueles que descobrem a comunhão com Deus, sempre mais

# inspiração

85

FRANCISCO  
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

rica de bênçãos, à medida que as bênçãos de paz e luz se lhes fluem das mãos incansáveis e generosas.

\*\*\*

Não te guardes na atitude infeliz da criatura que deseja ser amada, permanentemente detida entre os muros da discórdia e do ciúme, da insatisfação e do desespero, mas aprendamos com o Cristo a amar sempre, sem o propósito de qualquer retribuição, porque renunciando em benefício dos outros e servindo constantemente, ainda mesmo na cruz, seguiremos com Ele ao encontro da felicidade incorruptível e eterna.